

RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO 2024



ÓRGÃOS SOCIAIS (eleitos em 2021)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	Pedro Abrunhosa
Vice-presidente	Renato Júnior (falecido em Fev 2025)
Secretário	João Gil
Suplente	Paulo Sérgio Santos

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	José Jorge Letria
Vice-presidente	Tózé Brito
Directores (efectivos)	Alfredo Cunha
	João David Nunes
	Jorge Paixão da Costa
	Nuno Carinhas
	Paulo de Carvalho
	Pedro Campos
	Teresa Gomes (<i>publisher</i>)
Directores (suplentes)	Amélia Muge
	António Victorino d'Almeida
	Catarina Amaro
	Emanuel
	Gonçalo M.Tavares
	Isabel Medina
	Olga Roriz
	Rita Redshoes
	Rui Filipe
	Rodrigo Dominguez (<i>publisher</i>)

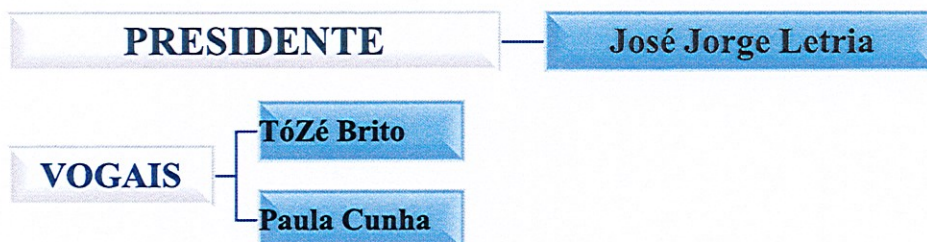
CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Miguel Ângelo
Efectivos	Paulo Furtado
	Gonçalo Pratas
Suplentes	Vitorino Salomé
	Carlos Alberto Moniz
	Carlos Mendes

AUDITOR EXTERNO

Deloitte & Associados, SROC SA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DIRIGENTES

DIRECTORES DEPARTAMENTO

Alexandre Miranda (DEDIG)
Ana Cardoso (DEAPA)
Ana Rita Duarte (DEPIM)
Andreia Andrade (DEDIM)
António Castro (DELOP)
Conceição Roberto (UCCAIE)
João Pedro Canteiro (DEXED)
Paulo Santos (DINSD)
Silvia Alexandre (DPEGF)

DIRECTORES ADJUNTOS

Ana Pimentel (DINSD)
Daniel Neves (DEDIM)
João Almeida (DEDIG)
Manuela Baptista (DEDIG)
Telma Domingues (DRHFA)

COORDENADORES

Inês Moreira (DEJURI)
Pedro Alfaiate (DEJURI)

DELEGADOS | DELEGAÇÕES

DELEGAÇÕES	DELEGADOS
BRAGA	Fernando Jorge Lima
COIMBRA	Paulo Faustino
FARO	António Rodrigues
HORTA	Isabel Maciel
LEIRIA	Suzane B. Ramos
MADEIRA	Bruno Nóbrega
PONTA DELGADA	Emilia Tevez
PORTO	Fernando Jorge Lima
SETÚBAL E ÉVORA	Rui Pádua
VISEU	Francisco Neves

SPA HONRA LEGADO CENTENÁRIO

A cooperativa dos autores portugueses encerra 2024 com a alegria do dever (bem) cumprido naquele que é o seu papel fundamental: o da defesa dos interesses dos autores.

O direito de autor é um direito do Homem, consagrado na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Constituição da República Portuguesa, regulamentado no Código de Direito de Autor e Direitos Conexos e em diversa legislação comunitária e nacional.

A razão primeira da existência da SPA consiste em assegurar que os autores, titulares de direitos, sejam compensados pelas suas criações através da cobrança – e posterior distribuição - dos respectivos direitos.

Para fazer jus a esse desiderato a SPA tem vindo a desenvolver esforços no sentido de agilizar os seus procedimentos, tendo em vista o aumento, equilibrado e justo, das cobranças e a maximização de todo o apoio social que, mesmo em épocas incertas e de grandes dificuldades, nunca deixou de existir.

Na véspera de celebrar 100 anos, legado histórico que muito nos responsabiliza, a SPA não poupou esforços para honrar essa herança que em 1925 um conjunto de 10 autores, presididos por Júlio Dantas, nos legou.

Tem sido uma caminhada árdua, exigente, emotiva, rica em combates pautados por sucessos e por sonhos ainda por alcançar, mas sempre confiante na força criadora dos autores unidos em torno da Direcção da casa que os representa, no empenho dos dirigentes e demais trabalhadores e na confiança dos parceiros externos.



A SPA encerrou 2024 com uma cobrança de 76.604.500,42 Euros, o melhor resultado em 99 anos num ciclo que se tem vindo a revelar gradualmente crescente. Os Resultados Líquido e Operacional de 5.497.557,29 Euros, resultado de uma atitude gestonária consciente, equilibrada e sustentada, permitem aos Capitais Próprios atingir o valor de 10.423.758,84 Euros. Os rácios financeiros que se encontram na página 7 são o reflexo dessa gestão.

Mas, se esta satisfação se justifica pelos resultados alcançados e pelos projectos concretizados, não é menos verdade que a mesma é ensombrada pela inquietação causada pela situação externa. O ano de 2024 continuou sob a pressão bélica, com a guerra na Ucrânia iniciada em 2022, com o agravamento do conflito israelo-árabe e com a dramática situação na faixa de Gaza.

Segundo dados da ONG *Armed Conflict Location & Event Data* (ACLED), a violência política aumentou 25% a nível mundial em 2024 face ao ano anterior, com cerca de 50 países a registarem conflitos activos. A ONU estima que 305 milhões de pessoas irão necessitar de assistência humanitária em 2025, num xadrez geográfico que abrange todas as Regiões do globo.

Por outro lado, as eleições nos Estados Unidos da América constituem, igualmente, fonte de preocupação face às ameaças proferidas, algumas das quais já concretizadas no início de 2025.

O compromisso da SPA perante os seus associados e perante toda a sociedade em geral continua a ser o de sempre: jamais claudicar perante as ameaças e as adversidades, mas também nunca adormecer sob os feitos alcançados, ciente de que, em tempos incertos, nada pode ser dado como garantido.




A SPA encerrou o exercício económico de 2024 com uma Cobrança de 76.604.500,42 Euros, um Resultado Líquido de 5.497.557,29 Euros e os Capitais Próprios ascenderam a 10.423.758,84 Euros.

Pela primeira vez, **o fundo de maneo é positivo**, ou seja, o activo corrente supera o passivo corrente.

O legado centenário que nos responsabiliza é o mesmo que nos anima e estimula a procurar sempre as melhores soluções que permitam a esta instituição manter o lastro social, a visão humanista e a defesa dos autores para os tempos – inexoravelmente diferentes – vindouros.

A Direcção agradece, antes de tudo, aos autores, cuja actividade criativa constitui a razão de ser da cooperativa e que, mesmo enfrentando dificuldades e constrangimentos, não desistem, resistem e teimam generosamente em continuar a fazer cultura, unidos em torno desta casa que os defende e apoia.

A Direcção agradece aos dirigentes e restantes trabalhadores o empenho, a dedicação e o sentido de instituição.

A Direcção agradece aos parceiros externos, com os quais se sedimentaram as relações de confiança numa atitude mútua de diálogo e de respeito.

A Direcção agradece ao público em geral que, consumindo cultura, contribui para a sobrevivência material e emocional dos autores e artistas e, simultaneamente, mantém acesa a chama anímica em época de incerteza, desânimo e disrupções.

Neste quadro, a SPA concentrou a sua actividade nos quatro grandes eixos estratégicos de intervenção que a seguir se identificam.

SPA: RIGOR NA GESTÃO, RESULTADOS EVIDENTES

A SPA tem pautado a sua gestão pelo rigor e pela transparência crescentes, renovando e actualizando procedimentos e processos, numa atitude de abertura perante as inovações e as exigências cada vez maiores do mercado e da sociedade.

Com o foco sempre no cumprimento das exigências éticas e legais, sem descuidar a agilidade indispensável para atender aos autores, a cooperativa tem percorrido um longo caminho de modernização organizacional que passa pela capacitação dos seus recursos, sejam eles humanos – os mais relevantes – sejam eles técnicos ou tecnológicos.

Com efeito, os bons resultados não surgem por acaso, antes são resultado de uma estratégia definida há alguns anos e que, não obstante a violência da dramática surpresa causada

pela pandemia COVID 19, foi capaz de manter o percurso de recuperação económico-financeira e de sustentabilidade desejados.

Conscientes de que nenhum trajecto é isento de erros, procuramos sistematicamente aperfeiçoar as nossas práticas, por vezes com dificuldade acrescida fruto de uma história de 99 anos, num exercício de humildade que visa sempre honrar o legado recebido.

RÁCIOS FINANCEIROS	
Fundo de Maneio	4.814.818
Liquidez Geral	1,05
Rentabilidade Capitais Próprios	53%
Autonomia Financeira	9%
Solvabilidade Geral	10%

COBRANÇAS

A SPA cobrou em 2024 o montante de 76.604.500,42 Euros e que é o melhor resultado em 99 anos.

A distribuição da cobrança pelas principais rubricas é a seguinte:

ÁREAS	2024 (€)	2023 (€)
Artes Cénicas	2 111 382,95	1 750 855,64
Audiovisual	3 873 061,64	4 575 720,79
Edição literária	2 235 385,74	1 795 018,71
Execução pública	33 592 851,94	31 403 776,95
Gestão de contratos	13 991 550,82	13 851 578,30
Suportes físicos	2 515 388,93	2 072 841,71
Cópia privada	11 501 335,85	10 717 763,72
Internet	5 413 434,05	5 555 200,58
Internacional	1 370 108,50	1 493 898,21

Em 2024 a Execução Pública representou 43,8% do total da cobrança, desempenho que evidencia uma importante recuperação após a queda acentuada provocada pela pandemia COVID 19 e que é o resultado do esforço articulado entre sectores.

As delegações, que cresceram 6,9% na globalidade, demonstraram um desempenho notável, mas tal só foi possível porque também existiu uma excelente articulação com outros sectores, sobretudo com as áreas de informática e jurídica. Destaque-se que, finalmente, foi implementado com eficácia o sistema de referências Multibanco e foi desenvolvida a emissão automática de licenças.

De igual modo, as sessões de sensibilização levadas a cabo ao longo do ano junto de associações comerciais, autoridades policiais e outras entidades,

contribui para este resultado. A sinergia de esforços constitui o caminho certo para o sucesso.

O quadro seguinte evidencia as cobranças por delegação e respectiva evolução de 2023 para 2024.

COBRANÇAS POR DELEGAÇÃO (2023-2024)

	2023	2024	Diferença	Diferença %
Angra Heroísmo	264 932,06	278 572,50	13 640,44	5,15%
Braga	2 264 998,10	2 463 670,00	198 671,90	8,77%
Coimbra	3 242 728,49	2 639 896,96	-602 831,53	-18,59%
Faro	4 095 731,19	4 099 208,93	3 477,74	0,08%
Funchal	1 057 013,80	1 214 613,89	157 600,09	14,91%
Horta	120 536,33	127 324,90	6 788,57	5,63%
Leiria	3 022 875,34	3 338 845,62	315 970,28	10,45%
Lisboa	8 191 869,38	9 236 728,53	1 044 859,15	12,75%
Ponta Delgada	600 345,31	653 305,97	52 960,66	8,82%
Porto	4 455 655,52	5 027 732,91	572 077,39	12,84%
Setúbal	1 742 326,91	1 936 251,99	193 925,08	11,13%
Viseu	2 344 764,52	2 576 699,74	231 935,22	9,89%
Totais	31 403 776,95	33 592 851,94	1 995 149,91	6,97%

A delegação de Lisboa cobrou 27,5% do total, Porto 15% e Faro 12,2%. É natural que as delegações que abrangem as capitais metropolitanas (Lisboa e Porto) evidenciem maiores níveis de cobrança mas importa referir que valores menores podem até representar esforços maiores, atendendo à natureza dos territórios que atingem.

Geografias como Viseu ou Setúbal – só para dar dois exemplos – apresentam uma dispersão geográfica muito maior com reduzida densidade, o que pode exigir maior esforço do que áreas densamente povoadas.

A delegação de Faro, por exemplo, é a terceira maior em valores absolutos mas estamos convictos de que é um dos territórios que ainda apresenta uma razoável margem de crescimento.

Um pequeno apontamento ainda para explicar que a queda de 18,5% entre 2023 e 2024 verificada na delegação de Coimbra se justifica por um evento extraordinário (o concerto dos Coldplay em 2023).

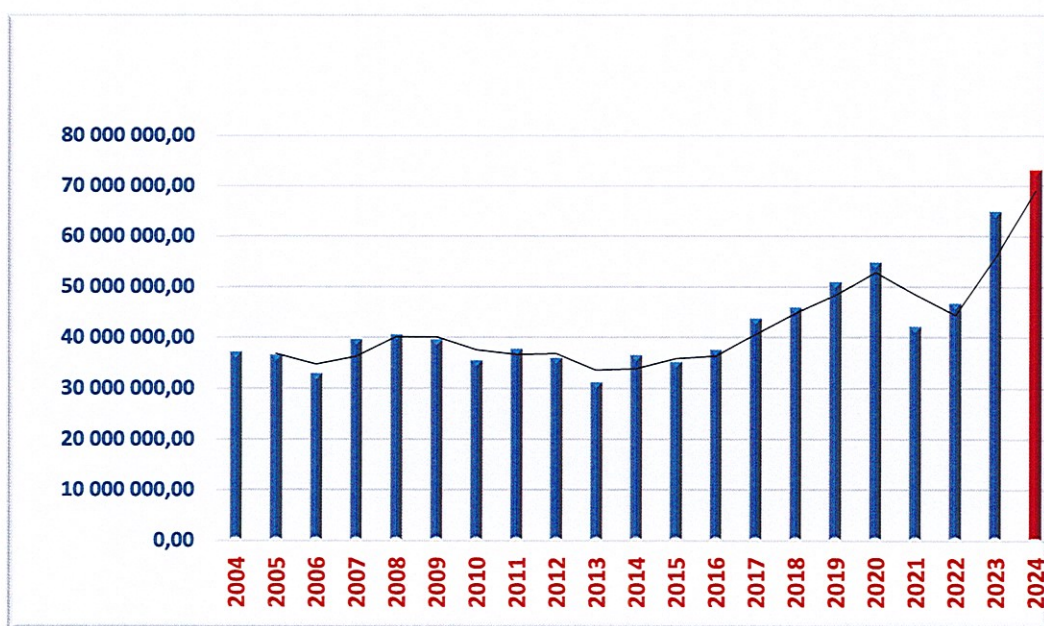
Outro sector que tem merecido particular empenho por parte da SPA é o digital, relativamente ao qual existem os contratos que a seguir se identificam.



Em negociação encontram-se os seguintes: BEATPORT | LYRICFIND | RAKUTEN | TIDAL | VIMEO

O gráfico seguinte mostra a evolução da cobrança (€) nos últimos 20 anos.

EVOLUÇÃO DA COBRANÇA GLOBAL (2004-2024)



Entre 2004 e 2024, os dados evidenciam um padrão de crescimento geral com oscilações anuais.

O menor valor foi observado em 2012 (31.268.255,00€), enquanto o maior ocorreu em 2024 (76.604.500,42€). O período entre 2016 e 2024 demonstrou um aumento significativo.

Nos últimos três anos, verificou-se um crescimento contínuo, embora a taxa de crescimento tenha desacelerado ligeiramente de 2023 para 2024, situação que já apontámos aquando da elaboração do Orçamento para 2025 no qual estimámos um percurso descendente.

Ano	Valor (€)
2004	36.610.174,94
2005	32.954.544,84
2006	39.669.956,41
2007	40.639.904,18
2008	39.598.090,48
2009	35.562.150,91
2010	37.771.245,00
2011	35.994.146,00
2012	31.268.255,00
2013	36.549.131,00
2014	35.226.487,00
2015	37.571.234,00
2016	43.740.812,00
2017	45.923.540,00
2018	50.958.528,00
2019	54.826.722,00
2020	42.139.412,00
2021	46.664.611,00
2022	64.914.992,58
2023	73.216.654,61
2024	76.604.500,42

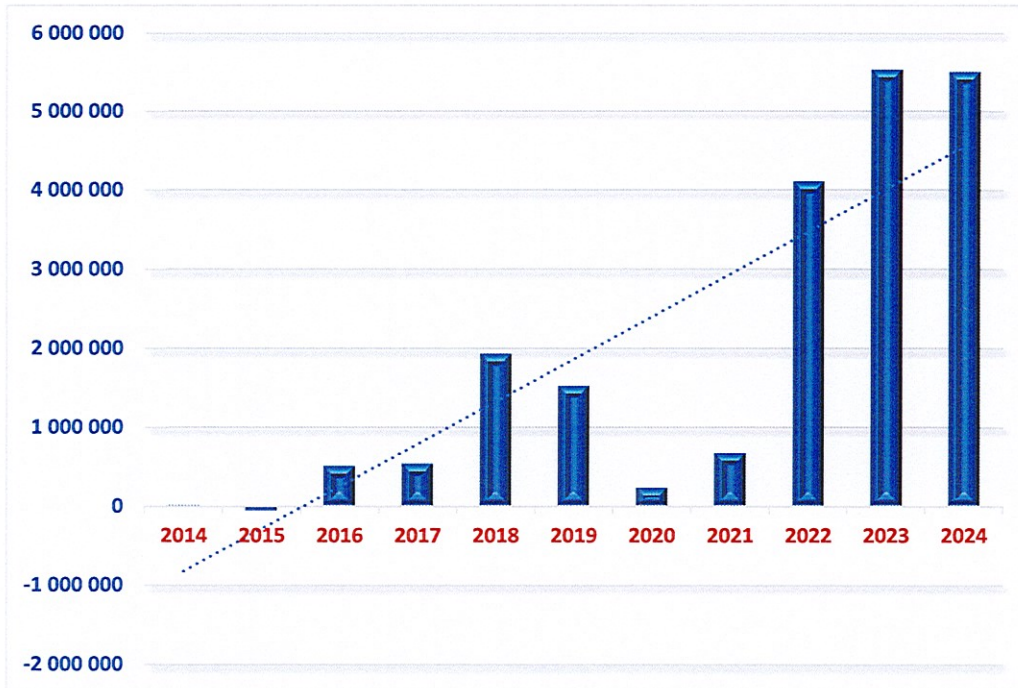
📉 Maior queda: De 2019 para 2020 (-12.687.310,00€), corresponde a -23,1% e é justificada pelo impacto da pandemia COVID19 que surgiu em Março de 2020.

📈 Maior crescimento: De 2021 para 2022 (+18.250.381,58€), corresponde a 39,1% e é o resultado combinado da saída da situação pandémica com o esforço acrescido de cobrança em rubricas como a Execução Pública e o Digital. Nesta, verificou-se a concretização da assinatura de alguns contratos relevantes.

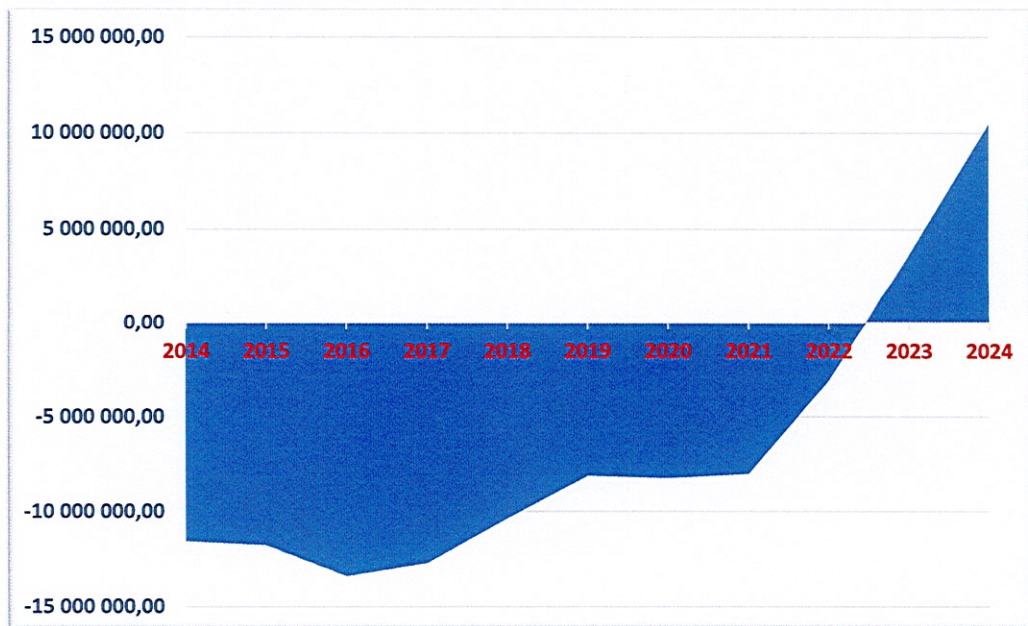
A evolução do Resultado Líquido evidencia o esforço combinado entre o aumento da cobrança e a racionalização do funcionamento. No gráfico

seguinte, podemos verificar a evolução do Resultado Líquido e dos Capitais Próprios nos últimos 10 anos.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO (2014-2024)



EVOLUÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS (2014-2024)



RENDIMENTOS E GASTOS

Verifica-se um aumento da Receita em 3,5% de 2023 para 2024.

Em 2024, os resultados dos depósitos a prazo que, de acordo com a legislação em vigor se destinam a acrescer à distribuição aos autores, foram de 1.532.377,08 Euros e em 2023 tinham sido de 723.160,88 Euros.

A SPA não incorreu em nenhum gasto com juros.

CUSTOS OPERACIONAIS

Fornecimentos e Serviços Externos

Verifica-se um aumento expressivo dos FSE (29,1%) justificado sobretudo pela rubrica “Trabalhos especializados”. O aumento relaciona-se sobretudo com o forte investimento efectuado na aquisição de licença do sistema de gestão das distribuições (PRONTO e ATLAS) que permitirá agilizar este processo. Complementarmente, foram ainda adquiridos serviços jurídicos e de serviços de apoio/ manutenção ao sistema informático.

A rubrica “Publicidade e propaganda” teve um aumento de 219,2% (de 24.075,84€ para 76.859,79€) devido aos gastos com o material de comemoração do centenário da SPA. No entanto, considerando que todo o estacionário com o novo logo comemorativo da efeméride foi adjudicado em 2024 e alocado a esta rubrica, tal significa que a rubrica “Material de escritório” reduziu 32,7%, não obstante o aumento do preço das matérias primas.

A “Conservação e reparação” teve um aumento de 40,2% justificado essencialmente pelo aumento do custo com a reparação dos elevadores.

A “Vigilância e segurança” aumentou 20,9%” e a “Electricidade” 19%.

Os “Combustíveis” aumentaram 3,3% e as “Rendas e alugueres” 3,3%.

Os gastos com portagens diminuíram 9%.

Os gastos com “Comunicação” aumentaram 11%.

Os gastos com “Limpeza, higiene e conforto” aumentaram 7,89%.

As “Despesas de representação” diminuíram 16,6%.

Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal tiveram uma ligeira subida: 2,79% de 2023 para 2024.

Geral	2023	2024	Variação em %	Variação em Valor
Orgãos Sociais	159 756,09	170 763,22	6,89%	11 007,13
Pessoal	5 657 985,31	5 809 477,79	2,68%	151 492,48
Total	5 817 741,40	5 980 241,01	2,79%	162 499,61

Nos gastos com pessoal, há a referir o aumento de 6,23% na rubrica “Vencimentos”.

O apoio à infância, na sua totalidade, aumentou 8% (3.078€), sendo de 41.500€ em 2024.

As ajudas de custo aumentaram 38,5% (1.120,5€) justificadas essencialmente pela deslocação de técnicos para apoio a acções das delegações.

O subsídio de isenção de horário de trabalho aumentou 8,1% (22.804,5€)

Foram gastos 84.165,78€ com indemnizações em 2024 e em 2023 esta rubrica tinha tido valor nulo. Diz respeito a uma rescisão voluntária que ocorreu em 2023 mas apenas foi paga em 2024.

Das rubricas que diminuíram há a destacar a “formação profissional não ministrada” com -78,1% (-10.288,9€), a “formação profissional” com -8,3% (-1.179,1€), as despesas excepcionais com “funeral” que em 2023 haviam sido de 13.713,4€ e em 2024 não ocorreram, o “ticket infância” com -15,6% (-4.100€).

Em 2023 foram pagos 8.989€ por férias não gozadas, custo que não se repetiu em 2024.

De referir ainda que, face aos resultados obtidos em 2024 e considerando que se prepara o centenário, foi deliberada a atribuição de um prémio aos trabalhadores.

SPA: APOIO AOS TRABALHADORES NUM QUADRO DE EXIGÊNCIA PROFISSIONAL

SPA tem vindo a assumir, como liberalidade, no âmbito da sua política social de apoio aos trabalhadores, assegurar as despesas relativas à diferença entre o salário que aqueles auferem e o pagamento da segurança social aquando de situação de baixa médica. O complemento de subsídio de doença aumentou 44,5% (7.632,5€) em 2024.

A SPA continuou a garantir em 2024 um impressionante conjunto de apoios sociais aos trabalhadores de que se destacam: o apoio de 100 Euros mensais por cada filho de trabalhador até aos sete anos de idade (cheque ticket e apoio infância), o seguro de saúde, o programa de vacinação totalmente gratuito, o gabinete médico - coordenado por um médico altamente qualificado e com presença assídua nas instalações da cooperativa, uma enfermeira também ela muito qualificada – no qual também se realizam exames como electrocardiograma.

O regime de trabalho continua a ser o híbrido – presencial e teletrabalho – o que constitui um grande apoio aos trabalhadores que, na sua maioria, residem fora da capital e gastam muito tempo em deslocações. Numa altura em que as empresas começam a exigir o retorno à presença física a tempo integral, a cooperativa continua a permitir o teletrabalho no pressuposto de que tal não prejudica o funcionamento dos serviços.

Esta política social tem sido reconhecida como exemplar por diversos sectores que contactam com a cooperativa o que nos orgulha e estimula a prosseguir nesta senda.

Por outro lado, há que referir a exigência colocada relativa ao desempenho dos trabalhadores a quem se pede dedicação, empenho, profissionalismo e rigor no desempenho das suas tarefas. Neste âmbito, foi aplicado em 2024 o processo de gestão e avaliação de desempenho, iniciado no ano anterior, e que teve consequências práticas ao nível das carreiras. A gestão do desempenho é um instrumento fundamental na promoção de uma cultura de mérito, ferramenta chave para a operacionalização da estratégia e, como tal, fulcral na concretização dos objectivos estratégicos de crescimento e sustentabilidade da SPA.

As classificações finais resultaram no seguinte:

- não se verificaram “Insuficiente” nem “Excelente”
- 48% dos avaliados ficaram na categoria de “Médio”
- 21% em “Bom”
- 18% em “Suficiente”
- 13% em “Muito Bom”

INTERVALOS QUALITATIVOS (%)		
0-1	INSUFICIENTE	0%
1,1 - 2,4	SUFICIENTE	18%
2,5 - 3,4	MÉDIO	48%
3,5 - 3,8	BOM	21%
3,9 - 4	MUITO BOM	13%
4,1 - 5	EXCELENTE	0%

Este é um processo de contínuo aperfeiçoamento, que em 2025 já foi objecto de pequenos ajustes decorrentes da aprendizagem obtida com a experiência de 2024.

A SPA contava, em 2024, com 158 trabalhadores, dos quais 51% pertencem ao sexo masculino e 49% ao feminino.

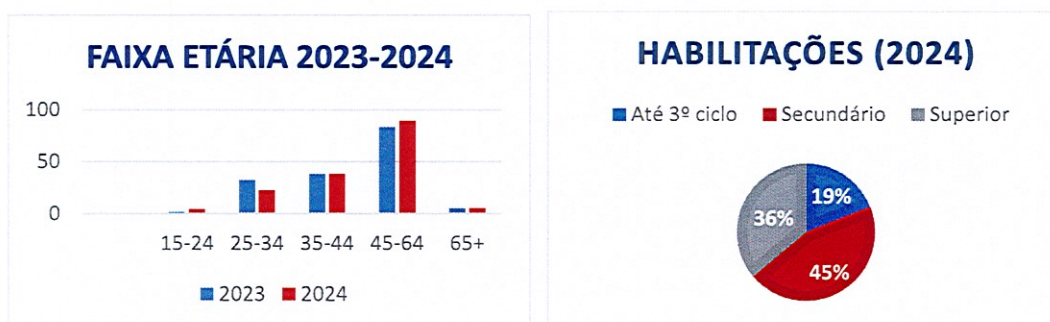
Em relação aos dirigentes, o sexo feminino está em ligeira maioria: 9 mulheres e 7 homens.

No que respeita à idade, de 2023 para 2024 houve um aumento na faixa etária 15-24 anos de 1 para 4, embora ainda represente um número pequeno em relação às outras categorias. Na faixa etária 25-34 anos observou-se uma

diminuição de 32 para 22, enquanto que na faixa 45-64 anos se verificou um aumento de 83 para 89. A faixa etária 35-44 anos permaneceu estável em 38, bem como a faixa etária 65+ anos que se manteve constante em 5.

A idade média dos trabalhadores da SPA é de 46,7 anos.

No que diz respeito às habilitações literárias, a maioria dos trabalhadores possui o ensino secundário (45%), mas é de relevar que 36% já possuem o ensino superior, tendência que tem vindo a aumentar lenta mas gradualmente.



Instalações

A SPA, consciente da necessidade urgente de dotar os serviços com instalações mais adequadas e funcionais, procurou em 2024 soluções que pudesse dar resposta a esse objectivo expresso no Plano de Actividades e nas propostas da Direcção eleita em 2021.

Nesse sentido, efectuou pesquisa de mercado e sinalizou um edifício que parecia ser uma boa solução. No entanto, no âmbito da política gestonária de rigor que nos caracteriza, sempre dissemos – também em sede de assembleia geral – que nenhuma decisão seria tomada sem as cautelas necessárias e o acordo dos cooperadores.

Após um rigoroso processo de avaliação efectuada por uma conceituada empresa externa ao edifício em causa, chegou-se à conclusão de que não se estava perante uma proposta aceitável face à diferença de valor entre o preço solicitado e o valor da avaliação a pedido da SPA. Assim, optou-se por uma solução mitigada que passa pela reabilitação do edifício sito na rua Gonçalves Crespo, propriedade da cooperativa, para o qual, após obras de fundo, se mudarão os serviços. O edifício sede, na av Duque de Loulé,

permanece também na propriedade da cooperativa e será destinado a funções sobretudo de carácter cultural.

Em 2024 procedeu-se à adjudicação do projecto de arquitectura, incluindo as seguintes especialidades:

- Abastecimento de água
- Drenagem de águas Residuais Domésticas e Pluviais;
- Instalações de Ar-Condicionado ou Aquecimento e Ventilação (AVAC);
- Instalações Elétricas (Tipo C);
- Instalações de Telecomunicações;
- Verificação das Condições de Segurança Integrada;
- Verificação do Comportamento Acústico;
- Verificação do Comportamento Térmico + Pré-Certificado Energético;
- GTC – Gestão Técnica Centralizada;
- PSS – Plano de Segurança e Saúde em Fase de Projeto.

Espera-se que durante o 1º trimestre de 2025 o projecto de arquitectura esteja concluído de modo a que o concurso para a adjudicação dos trabalhos e materiais necessário seja efectuado até ao fim do 1º semestre.

A SPA dispõe também de uma casa no Alentejo, em Reguengos de Monsaraz, doada pelo cooperador António Gião e que continuou em 2024 disponível para colher refugiados ucranianos, na sequência de uma parceria estabelecida com a autarquia que se responsabilizou pelos custos de manutenção. Tal permitiu que famílias refugiadas pudessem encontrar nestas instalações um local de acolhimento e é com satisfação que se assistiu à sua integração posterior no mercado de trabalho local. Este é o espírito de generosidade que sempre caracterizou os autores portugueses e que a sua cooperativa honra, mostrando-se sempre atenta à sociedade em que se insere

e disponível para as acções de solidariedade que sejam necessárias. Esta situação já terminou e a casa encontra-se livre.

A SPA igualmente é proprietária de uma casa na Foz, no Porto, doada pelo cooperador Rebordão Navarro e que se encontra há anos desocupada. Trata-se de um património que importa recuperar e dotar de condições para a fruição cultural, pelo que foram estabelecidos contactos com o município do Porto, sendo que a SPA vê com apreensão o atraso do início das obras.

SPA: SEMPRE PELOS AUTORES

A SPA é, cada vez mais, o porto de abrigo dos autores que nela reconhecem competência, humanidade e uma instituição sempre disponível para os apoiar, naturalmente sempre no respeito pelas leis, pela ética e num quadro de justiça e de equidade.

Assim se justifica que todos os meses cheguem à cooperativa novos pedidos de adesão, num ritmo regular e com tendência de crescimento.

Em 2024 entraram 732 novos autores, a que se somaram 41 herdeiros e 10 pessoas colectivas, num total que perfaz **783 novos beneficiários**.

Dos novos membros admitidos em 2024, 75% são do sexo masculino e apenas 25% pertencem ao sexo feminino.



EVOLUÇÃO DE NOVOS MEMBROS (2020-2024)

2020	2021	2022	2023	2024
558	677	687	778	783

A SPA continuou a apoiar os cooperadores com a atribuição do subsídio estatutário que, em 2024, ascendeu a 2.646.230,38€ e em 2023 tinha sido de 2.500.083,95€. Em cada um desses anos houve um aumento nominal de 5%.

As despesas com os seguros de saúde dos cooperadores e com funerais foram de 76.142,84€, valor sensivelmente idêntico ao de 2023.

Não obstante estes gastos, o saldo da reserva social ainda ascende a 1.107.971€, valor que reflecte o esforço de recuperação que tem vindo a ser efectuado nos últimos anos e que nos permite encarar com serenidade os próximos tempos, cientes de que este apoio é fundamental para muitos cooperadores.

Os adiantamentos a titulares de direitos registaram o valor de 1.741.855,80 Euros.

Em 2024 distribuíram-se 29.024.587,27 Euros em direitos a entidades nacionais e 16.401.395,99 Euros a estrangeiras, perfazendo 45.425.983,26 Euros.

O designado “Fundo Cultural”, proveniente da AGE COP, foi um instrumento fundamental que a cooperativa continuou a utilizar no apoio à actividade criativa, tendo pago o valor de 2.828.619,76 Euros relativos a projectos em curso e a projectos aprovados nos dois concursos que ocorreram de acordo com o Regulamento aprovado em Novembro de 2023.

O apoio internacional na defesa dos autores

A SPA mantém uma estreita colaboração com outras Entidades de Gestão Colectiva ou Sociedades, de forma a efectuar as cobranças e distribuições pela utilização das obras dos autores por estas representados, cooperação que se estende a diversos países, de todos os continentes.

A SPA tem 168 contratos activos. Em 2024 a cooperativa celebrou ou renovou os contratos com congéneres da República Checa, França e Angola; negociou aditamentos de forma a abranger novas áreas de cobrança; celebrou

contratos de reciprocidade com a ArtBassador, da Grécia, e a AGADU do Uruguai. Manteve ainda negociações com outras sociedades para formalização de contratos para as áreas do audiovisual, reprodução mecânica e artes plásticas, cuja formalização se encontra em curso em 2025.

A Inteligência Artificial continua a ser, cada vez mais, uma preocupação central e que tem merecido particular atenção e acompanhamento por parte da SPA, quer directamente, quer através das instituições internacionais que integra.

De destacar o acompanhamento e análise do Regulamento para a Inteligência Artificial (*AI Act*) e o Código de Conduta para os prestadores de serviços de IA (*AI Code of Practice*).

A SPA continua a integrar, de forma activa, as seguintes instituições internacionais:

BIEM	Serviço Internacional de Reprodução Mecânica /Bureau International de l'Edition Mecanique
CISAC	Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores / Confédération Internationale des Sociétés d'Auteurs et Compositeurs
EVA	European Visual Artists
EWC	Conselho Europeu de Escritores / European Writers Council
GESAC	Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (cuja Direcção integra)
IFFRO	Federação Internacional das Organizações de Direitos de Reprodução/ International Federation of Reproduction Rights Organisations
SAA	Sociedade dos Autores Audiovisuais / Society of Audiovisual Authors



SPA: IMPORTANTE AGENTE DE PRODUÇÃO CULTURAL

A SPA entende que a sua produção cultural presta um importante serviço e intensificou a sua actividade também neste domínio, sem nunca esquecer a importância de que se revestem os prémios que atribui a quem mais se destacou nos diversos domínios da vida cultural e social.

PRÉMIO VIDA E OBRA	• Herman José
PRÉMIO PEDRO OSÓRIO	• Carlos Mendes
PRÉMIO JOSÉ DA PONTE	• A Garota Não
PRÉMIO IGREJAS CAEIRO	• Maria Elisa Domingues
PRÉMIO MÁRIO MESQUITA	• Sérgio Furtado
PRÉMIO LÍNGUA MÃE	• Sérgio Godinho
GRANDE PRÉMIO TRADUÇÃO LITERÁRIA	• Manuel de Freitas e Manuela Gomes
PRÉMIO COMPOSIÇÃO JOVENS MÚSICOS SPA ANTENA 2	• António Capela

PRÉMIOS AUTORES

Artes Visuais

- Melhor Exposição de Artes Plásticas - “In my own language, I am independente” de Carla Filipe (Fundação Serralves, Porto)
- Melhor Trabalho de Fotografia – “Na espuma dos dias ou A desesperada arte de viver” de José Bacelar (Mira Fórum)
- Melhor Trabalho Cenográfico – “A farsa de Inês Pereira” de Joana Sousa

Cinema

- Melhor Argumento – “Mal viver” de João Canijo
- Melhor Filme – “Mal viver/Viver mal” de João Canijo
- Melhor Actriz – Beatriz Batarda em “Great Yarmouth: Provisional Figures”
- Melhor Actor – Rui Morisson em “Sombras Brancas”

Dança

- Melhor Coreografia – Sónia Baptista com “Sweat, Sweat, Sweat”
- Melhor Bailarino – Luís Guerra em “Versa-Vice”

Literatura

- Melhor Livro de Ficção Narrativa – “A Teoria das nuvens” de Mário Cláudio (D. Quixote)
- Melhor Livro de Poesia – “Emoção Artificial” de Jorge Gomes Miranda (Gradiva)
- Melhor Livro para a Infância e Juventude – “Haja Paciência” de Gonçalo Viana (Autor e ilustrador) (Orfeu Negro)

Música

- Melhor Tema de Música Popular – “Praias Desertas” de Carminho
- Melhor Trabalho de Música Erudita – “Portfolio” de João Caldas
- Melhor Trabalho de Música Popular – “Afro Fado” de Slow J

Rádio

- Melhor Programa de Rádio – “Prova Oral” de Fernando Alvim (Antena 3)

Teatro

- Melhor Espectáculo – “A Omissão da família Coleman” de Pedro Carraca
- Melhor Actriz – Rita Cabaço em “Equador”
- Melhor Actor – João Pedro Vaz em “Tempestade ainda”
- Melhor Texto Português Representado – “A farsa de Inês Pereira” de Pedro Penim

Televisão

- Melhor Programa de Informação – “Primeira Pessoa” de Fátima Campos Ferreira (RTP)
- Melhor Programa de Ficção – “Rabo de Peixe” de Augusto Fraga (autor e realizador) e Patrícia Sequeira (realizadora) (Netflix)
- Melhor Programa de Entretenimento – “Em casa d’Amália” de José Gonçalez (autor), Patrícia Cordeiro e Carlos Lucas (realizadores) (RTP)

CONFERÊNCIAS

TÍTULO	CONFERENCISTA	DATA
Os Lusíadas de Luís de Camões, Heróis do mar ou marinheiros náufragos	Teresa Carvalho	4 de Junho
Manivelas, Maçanetas, Chavões: modos nossos de usar as coisas na poesia de Alexandre O’Neill	Teresa Carvalho	19 de Novembro

PARCERIAS

PRÉMIO	VENCEDOR	LOCAL DE ENTREGA
Doc Lisboa	Inadelso Cossa	Culturgest
Monstra – Prémio SPA Vasco Granja	Dimitri Mihajlovic e Miguel Lima	Teatro Municipal de Vila do Conde
PORTO/POST/DOC	Filipa César e Marinho de Pina	Batalha Centro Cinema
PRÉMIO CORETO	Banda Sinfónica Portuguesa	Casa da Música

EDIÇÕES LITERÁRIAS

Foi editado mais um volume da colecção “Fio da memória” (Pedro Abrunosa) e três volumes da colecção “Grandes Cooperadores” (Carlos Paredes, Sttau Monteiro e Ary dos Santos). Também se editou a obra vencedor do Grande Prémio de Teatro 2023, de Patrício Torres: “Não vos arrancarei a língua –

Momentos há em que as palavras nos abandonam” e “As palavras das canções”, de José Carlos Calixto.

EXPOSIÇÕES

- Exposição de Alfredo Cunha sobre os 50 anos do 25 de Abril “25 de Abril de 1974, quinta feira”
- “Arte Cenográfica de Catarina Amaro”, preparação
- Cedências de Exposições Itinerantes:
 - Arruda dos Vinhos
 - Vila Franca de Xira
 - ISCTE
 - Mondim de Basto
 - Albufeira

DIVERSOS

- Concerto de homenagem aos 500 anos de nascimento de Camões “O MAR DE CAMÕES” (Aula Magna) - (29Abril)
- Comemoração do Centenário de nascimento de Alexandre O’Neill com leitura encenada “Pedra que rola na pedra” de Tiago Torres da Silva (auditório Maestro Frederico de Freitas) - (19Dez)
- Gravação de depoimentos de Autores para o Centenário da SPA (projecto coordenado por Paulo Sérgio Santos): Alfredo Cunha, Álvaro Cassuto; Amélia Muge; Ana Zanatti; António Casimiro; António Pinho Vargas; António Sala; António Victorino D’Almeida; Carlos Alberto Moniz; Carlos Fiolhais; Carlos Mendes; Emanuel; Fernando Tordo; Gonçalo M. Tavares; João Lourenço; Jorge Costa Pinto; José Cid; José de Guimarães; José Jorge Letria; José Pacheco Pereira; Júlio Pereira; Luís Represas; Mafalda Veiga; Mário Cláudio; Mário Vieira de Carvalho; Olga Roriz; Paulo de Carvalho; Rao Kyao; Rui Vieira Nery; Sérgio Godinho; Tozé Brito.
- Gravação de depoimentos de Autores para o Centenário da SPA (projecto coordenado por Renato Júnior): Agir; Alfredo Cunha; Carlão; Diogo Piçarra; Emanuel; Herman José; Irma; Isabel Medina; João David Nunes; João Monge; João Reis; Jorge Paixão da Costa; Jorge



- Palma; José de Guimarães; José Jorge Letria; José Pacheco Pereira; Lúcia Moniz; Luís Represas; Mafalda Veiga; Manuel Paulo; Maria João Luís; Marisa Liz; Miguel Ângelo; Milhanas; Nuno Carinhas; Paulo de Carvalho; Pedro Abrunhosa; Pedro Silva Martins; Rita Redshoes; Rui Horta; Rui Vieira Nery; Sam The Kid; Samuel Úria; Selma Uamusse; Sérgio Godinho; Tiago Torres da Silva; Tomás Wallenstein; Tozé Brito; Vitorino d’Almeida.
- Produção da campanha institucional de sensibilização para o direito de autor, em associação como centenário da SPA:
 - Notas de Autor / TSF: em 2024, nesta rubrica estiveram presentes 47 autores
 - Lançamento do livro “25 de Abril de 1974, Quinta-Feira” de Alfredo Cunha (13Mar)
 - Lançamento do CD do Maestro Álvaro Cassuto de homenagem a Teresa Berganza (3Jul): com Paula Cristina Cunha, Álvaro Cassuto, João Pereira Bastos e João Almeida (Antena 2)
 - Lançamento do CD da “Arca de Noé” (8Out): com José Jorge Letria, Carlos Alberto Moniz, Lúcia Moniz e André Letria
 - Recital de Piano “TINTINNABULUM ou 'O som dos sinos” de Sérgio Azevedo (24Out)
 - Autores Contados e Cantados (Novo ciclo) com: Pedro Jóia (Jan); Ana Lains e Paulo Loureiro (Fev); Pedro Branco (Mar); Luís Represas (Abr); Luísa Amaro (Mai); Rumos Emsemble (Jun); Rodrigo Leão (Out); Vitorino Salomé (Nov); Rogério Charraz e José Fialho Gouveia (Dez).
 - Lançamento do livro “Altos Cumes, Scabelicastro e Correlatos” de Vítor Serrão e Mário Rui Silvestre (28Out): com José Jorge Letria, Vítor Serrão, Mário Rui Silvestre e António Carlos Cortez

- Lançamento do livro “Sacadura Cabral – O aviador na marinha (1881-1915)” de Luísa Costa Gomes (14Nov): com José Jorge Letria, Luísa Costa Gomes, José Pacheco Pereira e Cecília Andrade
- Lançamento do livro+CD “Luís Cília” de Octávio Fonseca (26Nov): com José Jorge Letria, Luís Cília, Octávio Fonseca e José Moças
- Lançamento do livro+CD “Carlos Mendes Arquitecto de sons – 60 anos de canções” de Abel Soares Rosa (29Nov): com José Jorge Letria, Carlos Mendes e Abel Soares Rosa

Mensagens:

- Dia Mundial da Poesia – João Melo
- Dia Mundial do Teatro – Tiago Torres da Silva
- Dia Mundial da Música – Paulo Furtado (The Lendengary Tigerman)

Continuou a ser editada, em versão digital, a **Revista Autores**.

DOZE LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2025

1. Celebrar o centenário da cooperativa de forma memorável, que honre e orgulhe os cooperadores em particular e a sociedade em geral.
2. Continuar a combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
3. Continuar a lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor e criada a gestão colectiva obrigatória para o Audiovisual.
4. Reivindicar junto do poder político a regulação da Inteligência Artificial (decorrendo do *AI ACT*) e a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
5. Continuar a assegurar a sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, tendo em vista garantir a redução gradual das comissões aplicadas, as distribuições regulares e assegurar que os capitais próprios continuem positivos.
6. Apostar na reabilitação do edifício da rua Gonçalves Crespo, quer em termos dos projectos de especialidade, quer de arquitetura de interiores, transformando-o num espaço funcional, agradável e adaptado às necessidades operacionais. Preparar a fase seguinte que consiste na reabilitação do edifício sede.
7. Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, reestruturar alguns sectores e adaptar os sistemas de informação às exigências crescentes colocadas pelo digital, sempre com o objectivo de servir os autores cada vez melhor.
8. Desenvolver todos os esforços para continuar a actuar em linha com todas as disposições legais, nos mais diferentes domínios.
9. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
10. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA

e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.

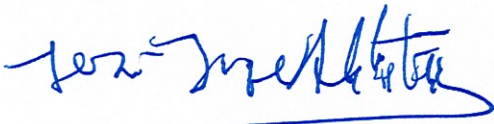
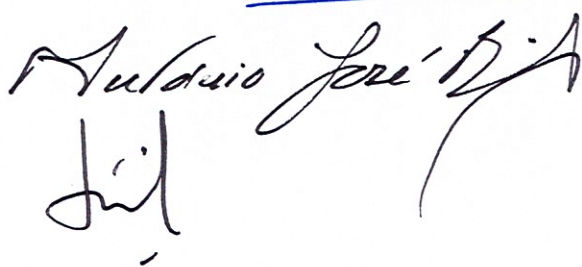
11. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
12. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, a nível nacional e internacional.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o disposto no artº 54º dos Estatutos da SPA, a Direcção propõe que seja afecto o valor de 4.947.801,56 Euros para a reserva legal e o valor de 549.755,73 Euros para resultados transitados.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2025

A Direcção



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2024	31.12.2023
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	5 479 109,81	5 730 134,06
Propriedades de investimento		406 428,31	430 389,56
Activos intangíveis	7	209 377,50	218 720,43
Outros activos não correntes	8	31 341,16	31 341,16
Total do activo não corrente		<u>6 126 256,78</u>	<u>6 410 585,21</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	9	5 203 156,18	5 702 162,12
Outros créditos a receber	10	819 323,45	828 075,90
Diferimentos		134 210,45	102 924,11
Caixa e depósitos bancários	4	100 031 065,13	73 810 404,29
Total do activo corrente		<u>106 187 755,21</u>	<u>80 443 566,42</u>
Total do activo		<u>112 314 011,99</u>	<u>86 854 151,63</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	16 187,40	15 792,55
Reserva legal	12	13 874 779,02	8 679 946,58
Reservas estatutárias	12	3 551 744,41	2 443 773,39
Resultados transitados	12	(12 199 261,54)	(12 808 722,90)
Outros ajustamentos em activos financeiros	12	(415 122,74)	(385 131,74)
Outras variações no capital próprio	12	97 875,00	97 875,00
		<u>4 926 201,55</u>	<u>(1 956 467,12)</u>
Resultado líquido do exercício		5 497 557,29	5 768 886,05
Total do capital próprio		<u>10 423 758,84</u>	<u>3 812 418,93</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	14	517 315,64	530 696,64
Total do passivo não corrente		<u>517 315,64</u>	<u>530 696,64</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	86 607 114,01	69 375 985,21
Clientes, faturas em conferência	9	10 166 799,50	8 556 867,84
Estado e outros entes públicos	15	979 310,93	1 055 462,27
Outras dívidas a pagar	16	1 569 108,81	1 353 087,80
Diferimentos	17	2 050 604,26	2 169 632,94
Total do passivo corrente		<u>101 372 937,51</u>	<u>82 511 036,06</u>
Total do passivo		<u>101 890 253,15</u>	<u>83 041 732,70</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>112 314 011,99</u>	<u>86 854 151,63</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Rosa Ferraz Mendes

A DIRECÇÃO

Mário José Dias



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Serviços prestados	18	14 413 337,38	13 930 797,09
Trabalhos para a própria entidade	7	117 882,27	88 809,48
Fornecimentos e serviços externos	19	(2 355 176,98)	(1 825 393,47)
Gastos com o pessoal	20	(5 980 241,01)	(5 817 741,40)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos) / reduções)	10	(37 334,02)	40,71
Provisões ((aumentos) / reduções)	13	-	7 912,84
Outros rendimentos	21	571 851,55	465 336,63
Outros gastos	22	(785 554,77)	(314 856,73)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos		5 944 764,42	6 534 905,15
Gastos de depreciação e amortização	23	(447 207,13)	(766 019,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 497 557,29	5 768 886,05
Resultado líquido do exercício		5 497 557,29	5 768 886,05

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Gilberto da Silva Pereira

A DIRECÇÃO

Maria Helena
Miguel José Dias
Júlio

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas estatutárias	Resultados transferidos	Outros ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2022		15 518,60	4 981 699,06	1 389 863,67	(13 247 910,58)	(432 717,74)	97 875,00	4 106 013,91	(3 089 658,08)
Admissão de novos cooperadores	12	525,00	2 835,00	-	-	-	-	-	3 360,00
Falecimento de cooperadores	12	(251,05)	-	-	-	-	-	-	(251,05)
Efeito líquido da reserva estatutária	12	-	-	1 053 909,72	-	-	-	-	1 053 909,72
Aplicação do resultado de 2022	12	-	3 695 412,52	-	410 601,39	-	-	(4 106 013,91)	-
Desvios actuariais	12 e 14	-	-	-	47 586,00	-	-	-	47 586,00
Outros movimentos	-	-	-	-	28 586,29	-	-	-	28 586,29
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5 768 886,05	5 768 886,05
Saldo em 31 de dezembro de 2023		15 792,55	8 679 946,58	2 443 773,39	(12 808 722,90)	(385 131,74)	97 875,00	5 768 886,05	3 812 418,93
Admissão de novos cooperadores	12	525,00	2 835,00	-	-	-	-	-	3 360,00
Falecimento de cooperadores	12	(130,15)	-	-	-	-	-	-	(130,15)
Efeito líquido da reserva estatutária	12	-	-	1 107 971,02	-	-	-	-	1 107 971,02
Aplicação do resultado de 2023	12	-	5 191 997,44	-	576 888,61	-	-	(5 768 886,05)	-
Desvios actuariais	12 e 14	-	-	-	32 572,75	(29 991,00)	-	-	(29 991,00)
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-	-	5 497 557,29	32 572,75
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5 497 557,29	5 497 557,29
Saldo em 31 de dezembro de 2024		16 187,40	13 874 779,02	3 551 744,41	(12 199 261,54)	(415 122,74)	97 875,00	5 497 557,29	10 423 758,84

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António José - Sib

ADIRECÇÃO

António José - Sib



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2024	31.12.2023
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		76 604 500,42	73 216 654,61
Pagamentos a fornecedores		(45 486 761,76)	(52 351 099,79)
Pagamentos ao pessoal		(5 868 275,41)	(5 776 165,66)
Fluxos gerados pelas operações		<u>25 249 463,25</u>	<u>15 089 389,16</u>
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional		(91 777,00)	(846 764,61)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>25 157 686,25</u>	<u>14 242 624,55</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(44 996,43)	(256 056,85)
Investimentos financeiros		-	6 015,07
		<u>(44 996,43)</u>	<u>(250 041,78)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(44 996,43)</u>	<u>(250 041,78)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Aumentos de capital e de reservas estatutárias	12	<u>3 892 358,68</u>	<u>3 719 107,26</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e de reservas estatutárias	12	<u>(2 784 387,66)</u>	<u>(2 665 197,54)</u>
		<u>(2 784 387,66)</u>	<u>(2 665 197,54)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>1 107 971,02</u>	<u>1 053 909,72</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		26 220 660,84	15 046 492,49
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	73 810 404,29	58 763 911,80
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	100 031 065,13	73 810 404,29

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Maria Ferreira Almeida

A DIRECÇÃO

[Handwritten signature]
Audónio José Ribeiro
[Handwritten signature]



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Autores, C.R.L. ("SPA") é uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos, com sede em Lisboa e foi constituída em 1925. Enquadra-se no regime da Lei 26/2015 de 14 de Abril, que regula as entidades de gestão colectiva do direito de autor e dos direitos conexos. O objecto social é a gestão do direito de autor e a defesa e promoção de bens culturais. A sua actividade principal consiste na administração, em representação dos seus cooperadores, beneficiários e membros de sociedades estrangeiras congéneres, das obras literárias e artísticas de cujos direitos de autor estes sejam titulares.

O quadro jurídico-institucional de funcionamento da SPA apoia-se em termos de legislação nacional no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 63/85 e alterado pelas Leis n.º 45/85, de 17 de Setembro, e n.º 114/91, de 3 de Setembro, Decretos-Lei n.ºs 332/97 e 334/97, ambos de 27 de Novembro, pela Lei n.º 50/2004, de 24 de Agosto, pela Lei n.º 24/2006 de 30 de Junho, pela Lei n.º 16/2008, de 1 de Abril, pela Lei 65/2012 de 20 de Dezembro, pela Lei 82/2013 de 6 de Dezembro, pela Lei 32/2015 de 24 de Abril, pela Lei 49/2015 de 5 de Junho, pela Lei 36/2017 de 2 de Junho, pelo Decreto Lei 100/2017 de 23 de Agosto, pela Lei 92/2019 de 4 de Setembro, pela Lei 9/2021 de 29 de Janeiro, pelo Decreto-Lei 47/2023 de 19 de Junho, pela Lei que regula as entidades de gestão colectiva do direito de autor e dos direitos conexos e pelo Código Cooperativo. Em termos internacionais, a actividade da SPA inscreve-se no âmbito da Convenção de Berna de 1886 e na Convenção Universal de 1952, ambas revistas em 1971.

A sentença da acção judicial de impugnação da Assembleia Geral, em relação à aprovação das demonstrações financeiras de 2019, foi proferida no ano de 2024. A sentença foi totalmente favorável à SPA, não havendo quaisquer consequências para esta Cooperativa. Esta decisão já transitou em julgado.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 25 de Fevereiro de 2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Cooperadores, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É entendimento da Direcção que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da SPA, com referência a 31 de Dezembro de 2024, se mantém apropriado e que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SPA, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da SPA, de acordo com as NCRF, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direcção procedeu à avaliação da capacidade da SPA operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a SPA dispõe de recursos financeiros adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis, com exceção da biblioteca, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 10
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	6 - 8

A biblioteca, incluída na rubrica “Outros activos fixos tangíveis”, encontra-se registada pelo justo valor, determinada por avaliação efectuada por entidade especializada e independente, e não se encontra a ser depreciada. Periodicamente, a Direcção da SPA solicita uma aferição do seu justo valor, nomeadamente quando a composição da mesma se altere de forma relevante que justifique uma nova avaliação.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para valorizações do capital, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário das operações.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica “Propriedades de investimento”.

As propriedades de investimento são depreciadas de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, durante a sua vida útil, estimada em 50 anos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, encontrando-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes no período de vida útil, estimado entre 3 e 8 anos.

3.5. Imparidade de activos não correntes

Em cada data de relato, é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento da SPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SPA se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um activo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial usando o método da taxa de juro efectiva. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Fornecedores;
- Clientes, facturas em conferência; e
- Outras dívidas a pagar;

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados ao custo amortizado são sujeitos a avaliação de indícios de imparidade em cada data de relato sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber" no exercício em que são determinadas.



Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta é revertida por resultados. A reversão é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A SPA desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A SPA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Trabalhos para a própria entidade

Os gastos internos (essencialmente mão-de-obra) incorridos na formação de activos, cumpridos os requisitos referidos no normativo contabilístico que o permitem, são objecto de capitalização, sendo contabilizados na demonstração dos resultados, na rubrica “Trabalhos para a própria entidade”. Os gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos em resultados como gastos no exercício em que ocorrem.

3.8. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a SPA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação que seja considerada como provável. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9. Rédito

O rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados junto dos operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e rádios é registado de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Adicionalmente, o rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados (Área de Letras e Artes, DEDIM – Suportes Físicos, Gestão internacional, On-line e Execução Pública) é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a cobrança efectiva dos direitos e é efectuada a sua distribuição, uma vez que apenas nesta data é possível determinar com fiabilidade o valor do rédito.

3.10. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são facturados. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujos pagamentos e recebimentos apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como os pagamentos e recebimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas “Outras dívidas a pagar”, “Outros créditos a receber” e “Diferimentos”.





3.11. Benefícios pós-emprego

A SPA tem as seguintes responsabilidades assumidas:

(i) Compromissos perante empregados - Pré-reformados e reformados

Relativamente aos pré-reformados, a SPA assumiu, em anos anteriores, a obrigação de pagar a um conjunto de empregados uma parte do seu salário até que estes atinjam a idade da reforma. Este grupo está fechado a novos participantes. No que se refere aos reformados, a SPA assumiu a responsabilidade de pagar complementos de reforma a um conjunto de ex-empregados que se encontram reformados, estando este grupo fechado a novos participantes. A SPA não tem constituído qualquer fundo para financiar estas obrigações, mantendo registado no passivo o valor estimado destas responsabilidades.

(ii) Compromissos perante cooperadores

A SPA assumiu o compromisso de efectuar o pagamento, aos cooperadores e cônjuges sobrevivivos que tenham cumprido determinadas condições, de uma quantia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobrevivivos. Para fazer face a este compromisso, a SPA retém comissões de determinados direitos, as quais conforme definido nos seus estatutos, são registadas directamente em capital próprio (Nota 12). Em cada um dos exercícios, aquela reserva é utilizada pelos montantes pagos aos cooperadores e cônjuges sobrevivivos. Os fluxos associados à retenção das comissões e ao pagamento aos cooperadores são classificados como actividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

3.12. Classificação do balanço

São classificados no activo corrente os activos que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações da SPA, ou que são detidos com a intenção de transacção em prazo inferior a um ano. Os passivos correntes representam passivos cuja exigibilidade a SPA não detenha um direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço.

3.13. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Perdas por imparidade de valores a receber de autores;
- Perdas por imparidade de valores a receber de delegados e representantes.



4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem perda significativa de valor. Esta rubrica, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, detalha-se conforme segue:

	2024	2023
Numerário	4 649,23	3 487,37
Depósitos bancários	100 026 415,90	73 806 916,92
Caixa e seus equivalentes	100 031 065,13	73 810 404,29

Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, têm o seguinte detalhe:

Depósitos a prazo:	2024	2023
Millennium BCP	34 000 000,00	27 000 000,00
BPI	6 532 555,25	6 532 555,25
Santander Totta	3 000 000,00	3 000 000,00
Caixa Geral de Depósitos	-	5 000 000,00
Novo Banco	1 600 000,00	1 600 000,00
BIG	3 029 000,00	1 000 000,00
Total Depósitos a prazo	48 161 555,25	44 132 555,25

Depósitos à ordem:	2024	2023
Millennium BCP	41 252 034,23	23 148 895,32
Caixa Geral de Depósitos	8 118 753,11	2 296 948,67
Abanca	1 339 698,34	1 339 899,34
Santander Totta	751 411,42	2 781 141,78
BIG	26 461,73	2 892,16
Montepio Geral	50 392,54	50 528,02
BPI	255 485,12	21 321,52
Novo Banco	70 624,16	32 734,86
Total Depósitos à ordem	51 864 860,65	29 674 361,67

Total de depósitos bancários	100 026 415,90	73 806 916,92
-------------------------------------	-----------------------	----------------------

Os depósitos bancários geralmente vencem-se num prazo igual ou inferior a seis meses ou, nos casos em que o prazo de vencimento é superior àquele período, podem ser antecipadamente mobilizados sem perda significativa de valor. São remunerados a taxas normais de mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram obtidos juros de depósitos a prazo no montante de 1.532.377,08 Euros (723.160,88 Euros no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2023), os quais de acordo com a legislação em vigor, deverão ser distribuídos aos titulares de direitos.

5. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS, POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, alterações significativas de estimativas ou identificação de erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2024						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:							
Saldo inicial	2 137 500,00	6 662 500,00	322 626,11	1 701 737,52	888 523,94	-	11 712 887,57
Aquisições	-	-	-	29 505,81	2 710,92	12 779,70	44 996,43
Alienações e abates	-	-	(23,93)	(22 220,83)	-	-	(22 244,76)
Saldo final	2 137 500,00	6 662 500,00	322 602,18	1 709 022,50	891 234,86	12 779,70	11 735 639,24
Depreciações acumuladas:							
Saldo inicial	-	3 779 981,30	322 626,11	1 620 127,14	260 018,96	-	5 982 753,51
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251 998,75	-	39 108,59	4 913,34	-	296 020,68
Alienações e abates	-	-	(23,93)	(22 220,83)	-	-	(22 244,76)
Saldo final	-	4 031 980,05	322 602,18	1 637 014,90	264 932,30	-	6 256 529,43
Activo líquido	2 137 500,00	2 630 519,95	-	72 007,60	626 302,56	12 779,70	5 479 109,81

	2023						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:							
Saldo inicial	2 137 500,00	6 662 500,00	325 736,74	1 469 000,08	883 782,53	-	11 478 519,35
Aquisições	-	-	138,00	251 177,44	4 741,41	-	256 056,85
Alienações e abates	-	-	(3 248,63)	(18 440,00)	-	-	(21 688,63)
Saldo final	2 137 500,00	6 662 500,00	322 626,11	1 701 737,52	888 523,94	-	11 712 887,57
Depreciações acumuladas:							
Saldo inicial	-	3 527 982,55	325 736,74	1 423 616,56	253 993,06	-	5 531 328,91
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251 998,75	138,00	214 950,58	6 025,90	-	473 113,23
Alienações e abates	-	-	(3 248,63)	(18 440,00)	-	-	(21 688,63)
Saldo final	-	3 779 981,30	322 626,11	1 620 127,14	260 018,96	-	5 982 753,51
Activo líquido	2 137 500,00	2 882 518,70	-	81 610,38	628 504,98	-	5 730 134,06

As aquisições de equipamento administrativo, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, respeitam essencialmente a 18 impressoras e as aquisições de activos fixos tangíveis em curso relativos a obras de remodelação do edifício da Rua Gonçalves Crespo.

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi como segue:

	2024			2023		
	Software	Activos intangíveis em curso	Total	Software	Activos intangíveis em curso	Total
Valor bruto:						
Saldo inicial	4 029 229,98	88 809,48	4 118 039,46	3 932 448,89	96 781,09	4 029 229,98
Aquisições	-	117 882,27	117 882,27	-	88 809,48	88 809,48
Transferências	88 809,48	(88 809,48)	-	96 781,09	(96 781,09)	-
Saldo final	4 118 039,46	117 882,27	4 235 921,73	4 029 229,98	88 809,48	4 118 039,46
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	3 899 319,03	-	3 899 319,03	3 630 374,41	-	3 630 374,41
Amortizações do exercício (Nota 23)	127 225,20	-	127 225,20	268 944,62	-	268 944,62
Saldo final	4 026 544,23	-	4 026 544,23	3 899 319,03	-	3 899 319,03
Activo líquido	91 495,23	117 882,27	209 377,50	129 910,95	88 809,48	218 720,43

Os activos intangíveis em curso referem-se a desenvolvimentos aplicativos que iniciarão a sua utilização em 2025.

As aquisições efectuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, efectuados pelo departamento interno de informática tendo em conta os requisitos definidos na Nota 3.7., os quais, ascenderam a 117.882,27 Euros e 88.809,48 Euros, respectivamente.



8. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica respeita a:

	2024	2023
	Não corrente	Não corrente
Fundos de Compensação de Trabalho	31 341,16	31 341,16
	31 341,16	31 341,16

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos com clientes tinham a seguinte composição:

	2024	2023
<u>Saldos devedores:</u>		
Clientes, conta corrente (a)	4 995 065,26	5 442 843,83
Valores por faturar (b)	208 090,92	259 318,29
	5 203 156,18	5 702 162,12

Saldos credores:

Clientes, faturas em conferência (a)	10 166 799,50	8 556 867,84
--------------------------------------	----------------------	---------------------

(a) Os direitos autorais são facturados aos clientes por conta dos autores, sendo essa facturação registada por contrapartida da rubrica "Clientes, facturas em conferência". Aquando da cobrança dos direitos autorais, a rubrica "Clientes, facturas em conferência" é reduzida por contrapartida de "Fornecedores - Direitos a distribuir" (Nota 11).

(b) Valores por facturar a operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e de rádio, sendo os valores estimados relativos, essencialmente, à NOS, MEO e Vodafone. No decurso do exercício de 2025, estes montantes serão totalmente facturados.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de outros créditos a receber detalham-se como segue:

	2024			2023		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Adiantamentos a autores	911 716,22	(606 292,74)	305 423,48	985 571,67	(569 401,43)	416 170,24
Valores a receber de delegados e representantes	398 745,12	(275 348,42)	123 396,70	431 043,94	(301 134,51)	129 909,43
Outros	390 503,27	-	390 503,27	281 996,23	-	281 996,23
	1 700 964,61	(881 641,16)	819 323,45	1 698 611,84	(870 535,94)	828 075,90

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nas perdas por imparidade dos outros créditos a receber, detalha-se como segue:

	31.12.2022	Utilização	Reversões	31.12.2023	Utilização	Reforço	Reversões	31.12.2024
	Adiantamentos a autores	569 401,43	-	-	569 401,43	-	96 823,28	(59 931,97)
Valores a receber de delegados e representantes	326 226,87	(25 051,65)	(40,71)	301 134,51	(26 228,80)	442,71	-	275 348,42
	895 628,30	(25 051,65)	(40,71)	870 535,94	(26 228,80)	97 265,99	(59 931,97)	881 641,16



11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos com fornecedores tinham a seguinte composição:

	2024	2023
Fornecedores - conta corrente:		
Autores (a)	27 627 678,12	22 753 560,14
Sociedades estrangeiras (a)	4 400 853,00	3 532 736,03
	<u>32 028 531,12</u>	<u>26 286 296,17</u>
Fornecedores - Direitos a distribuir (b)	54 578 582,89	43 089 689,04
	86 607 114,01	69 375 985,21

- (a) Os valores incluídos nestas rubricas correspondem aos direitos já cobrados e pendentes de pagamento aos respectivos titulares.
- (b) Direitos já cobrados e pendentes de pagamento, aguardando a identificação dos respectivos titulares e que apresentam a seguinte antiguidade:

	2024	2023
Ano 2024	36 022 989,24	-
Ano 2023	10 814 402,67	30 101 037,89
Ano 2022	4 373 920,92	5 663 066,57
Anteriores a 2021 (i)	3 367 270,06	7 325 584,58
	54 578 582,89	43 089 689,04

- (i) Apesar da legislação prever a distribuição dos direitos de autor com antiguidade superior a 3 anos e após desenvolver os esforços de identificação dos autores, para os valores com antiguidade superior a 3 anos, a Direcção da SPA entende que não estão reunidas as condições de distribuição dado se encontrarem divergências em curso naqueles direitos, pelo que só irão ser distribuídos após o término das mesmas.

12. CAPITAL PRÓPRIO

O capital subscrito da SPA, de acordo com os respectivos estatutos, é variável, sendo no mínimo de 2.500 Euros. Em 31 de Dezembro de 2024, o capital encontra-se representado por 4.020 títulos, de valor nominal variável entre 0,5 Euros e 5 Euros. As entradas mínimas de capital a subscrever integralmente por cada cooperador são de 25 Euros, representadas por 5 títulos nominativos de 5 Euros cada.

No caso de falecimento de cooperadores, os títulos subscritos serão reembolsados aos respectivos herdeiros, segundo o seu valor nominal corrigido nos termos do n.º 4 do artigo 23º do Código Cooperativo.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento do capital subscrito foi como segue:

	2024	2023
Saldo inicial	15 792,55	15 518,60
Aumentos:		
Admissão de novos cooperadores	525,00	525,00
Diminuições:		
Falecimento de cooperadores	(130,15)	(251,05)
Saldo final	16 187,40	15 792,55

Reserva legal - O artigo 54º dos estatutos da SPA estabelece que 90% do valor das jóias pagas pelos cooperadores, quando admitidos enquanto tal, têm de ser destinados ao reforço da reserva legal e 90% do valor dos excedentes anuais líquidos têm de ser destinados ao reforço desta reserva. Esta reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foram admitidos em ambos os anos 21 cooperadores, tendo cada um deles pago uma jóia de 150 Euros.

Reservas estatutárias - Os estatutos da SPA, nos seus artigos 55º e 56º, estabelecem a constituição das seguintes reservas:

a) Reserva para a educação e formação cooperativa

Destina-se a cobrir as despesas com essas actividades, bem como com a formação cultural e técnica dos cooperadores e dos empregados da SPA. Esta reserva constitui-se através das seguintes dotações:

- Dez por cento do valor das jóias pagas e dez por cento dos excedentes anuais líquidos; e
- Pelos donativos e subsídios que forem especialmente destinados às finalidades da reserva.

b) Reserva social, que se destina a:

- A assegurar aos cooperadores com idade superior a sessenta anos de acordo com o definido na Nota 25, que tenham sido admitidos nesta qualidade há mais de cinco anos e o requeiram à Direcção, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos que lhe tenham sido creditados nos dez anos em que esses direitos tenham atingido os valores mais elevados, e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobrevivivos;
- A conceder subsídios aos cooperadores afectados de invalidez permanente, quando não se encontram abrangidos pela alínea anterior, sendo estes subsídios aprovados pela Administração; e
- A contribuir para a cobertura de outros riscos em benefício dos cooperadores.

Estas reservas constituem-se, essencialmente, através das comissões para fins assistenciais cobradas pela SPA que, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, corresponderam a 5% dos direitos de autor cobrados relativos a Representação, Edição e Audiovisual e 10% dos direitos de autor cobrados nos restantes direitos, com excepção dos direitos de DEDIM – Suportes Físicos.

O movimento das reservas estatutárias, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi o seguinte:

	31.12.2023	Aumentos	Reduções	31.12.2024
Reservas estatutárias	2 443 773,39	3 892 358,68	(2 784 387,66)	3 551 744,41

	31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Reservas estatutárias	1 389 863,67	3 719 107,26	(2 665 197,54)	2 443 773,39

Os aumentos ocorridos, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, nas reservas estatutárias resultam das deduções efectuadas ao longo do exercício ao valor dos direitos autorais cobrados, de comissões para fins assistenciais ou culturais, de acordo com o artigo 44º dos estatutos e têm a seguinte composição:

	2024	2023
Reserva social	3 892 043,68	3 718 792,26
Reserva para a educação e formação cooperativa	315,00	315,00
	3 892 358,68	3 719 107,26

Quanto às diminuições, estas apresentam a seguinte composição:

	2024	2023
Direitos creditados a cooperadores e cônjuges sobrevivivos (Nota 25)	2 646 230,36	2 500 083,95
Despesas com fins culturais (a)	62 014,46	88 902,33
Despesas com funerais, seguros saúde dos cooperadores	76 142,84	76 211,26
	2 784 387,66	2 665 197,54



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

- (a) Nesta rubrica são registadas despesas de diversas naturezas, relativas a manifestações ou eventos culturais promovidos ou participados pela SPA.

Outros ajustamentos em activos financeiros – Esta rubrica reflecte o montante de ganhos ou perdas actuariais líquidas reconhecidas pela SPA relativamente aos benefícios pós-emprego (Nota 14). O movimento desta rubrica vem como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	432 717,74
Reduções (Nota 14)	(47 586,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	385 131,74
Aumentos (Nota 14)	29 991,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024	415 122,74

Outras variações no capital próprio - Durante o exercício de 2010, foi doada à SPA a Casa Rebordão Navarro que, com base numa avaliação de perito especializado e independente, foi registada pelo valor de 97.875,00 Euros na rubrica "Propriedades de investimentos" por contrapartida desta rubrica.

Aplicação de resultados de 2023: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 25 de Março de 2024, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2023 para resultados transitados (576.888,61 Euros) e para reserva legal (5.191.997,44 Euros).

Aplicação de resultados de 2022: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 28 de Março de 2023, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2022 para resultados transitados (410.601,39 Euros) e para reserva legal (3.695.412,52 Euros).

13. PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, os movimentos ocorridos na rubrica de provisões foram como segue:

	31.12.2022	Utilizações	Reversões	31.12.2023
Responsabilidades estimadas pela SPA	33 110,56	(25 197,72)	(7 912,84)	-

Os processos em aberto em 31 de Dezembro de 2022 findaram no decurso do exercício de 2023, pelo que as provisões foram utilizadas e revertidas pelo montante remanescente.

14. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os estudos actuariais com referência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, obtidos para mensurar a responsabilidade da SPA com benefícios de reforma, são elaborados por uma entidade independente e especializada, foram elaborados com base no "Método da Unidade de Crédito Projectada" e utilizaram os seguintes pressupostos financeiros e demográficos:

	2024	2023
Pressupostos financeiros		
Taxas de desconto:		
Reformados	3,10%	3,40%
Taxa de crescimento salarial	0,00%	0,00%
Taxa de actualização das pensões	0,00%	0,00%
Pressupostos demográficos		
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Idade da reforma	66	66

A taxa anual de desconto das responsabilidades foi estimada com base em taxas de rendimento de longo prazo de obrigações da zona Euro de elevado *rating* à data das demonstrações financeiras, com maturidades equiparáveis às das responsabilidades da SPA. A diminuição desta taxa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 deve-se à ligeira das taxas de juro no mercado financeiro.

Os pressupostos demográficos considerados pela SPA têm por base as tábuas de mortalidade geralmente aceites para efeitos de valorização actuarial, sendo estas tabelas ajustadas periodicamente de modo a reflectir a experiência de mortalidade ocorrida no universo fechado dos participantes destes planos. Em 31 de Dezembro de 2024, o número de beneficiários de complementos de reforma ascendia a 9 (9 em 31 de Dezembro de 2023).

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nas responsabilidades projectadas da SPA foi como segue:

	Reformados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	624 586,64	624 586,64
Ganhos/(perdas) actuariais (Nota 12)	(47 586,00)	(47 586,00)
Pagamento de benefícios	(53 975,34)	(53 975,34)
Custo dos juros (Nota 20)	7 671,34	7 671,34
Saldo em 31 de dezembro de 2023	530 696,64	530 696,64
Ganhos/(perdas) actuariais (Nota 12)	29 991,00	29 991,00
Pagamento de benefícios	(60 449,00)	(60 449,00)
Custo dos juros (Nota 20)	17 077,00	17 077,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024	517 315,64	517 315,64

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Estado e outros entes públicos” detalhava-se como segue:

	2024	2023
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	857 583,74	956 123,56
Imposto sobre o valor acrescentado	20 183,31	4 616,03
Contribuições para a segurança social	101 543,88	94 722,68
	979 310,93	1 055 462,27

A SPA está isenta de pagamento de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do disposto na Lei n.º 151/99 de 14 de Setembro. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a correcção por parte da Segurança Social, durante um período de cinco anos.

16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outras dívidas a pagar” detalhava-se como segue:

	2024	2023
Acréscimos de gastos (a)	1 242 537,06	1 105 749,79
Direitos a distribuir cobrados por delegados	85 862,92	82 079,29
Outros	240 708,83	165 258,72
	1 569 108,81	1 353 087,80

- (a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as remunerações a liquidar, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, ascenderam a 1.112.033,50 Euros e 986.686,90 Euros, respectivamente. O aumento desta rubrica respeita, essencialmente, ao prémio a liquidar ao pessoal no montante de 366.811,10 Euros (283.683,66 Euros em 2023).

17. DIFERIMENTOS

Os diferimentos reconhecidos pela SPA em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, correspondem ao fundo de apoio cultural recebido da AGE COP, nos montantes de 2.050.604,26 Euros e 2.169.632,94 Euros, respetivamente, e que são reconhecidos em função dos projetos atribuídos.



18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela SPA nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, corresponde às comissões sobre direitos autorais cobrados, nos montantes de 14.413.337,38 Euros e 13.930.797,09 Euros, respetivamente.

	2024	2023
Comissões sobre direitos autorais	14 413 337,38	13 930 797,09
	14 413 337,38	13 930 797,09

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, detalha-se como segue:

	2024	2023
Serviços especializados	1 407 362,44	753 639,48
Honorários	168 875,17	196 438,39
Energia e fluidos	181 117,70	162 587,18
Materiais	50 853,70	81 575,93
Deslocações, estadas e transportes	49 446,07	45 076,16
Serviços diversos	497 521,90	586 076,33
	2 355 176,98	1 825 393,47

O aumento desta rubrica justifica-se pelos gastos incorridos pela licença de utilização do programa de distribuição de direitos de autor e a gastos associados à implementação de medidas de protecção, reparação de elevadores, pareceres jurídicos, material de divulgação do centenário da SPA e vigilância.

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, detalha-se conforme segue:

	2024	2023
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	4 757 790,17	4 724 080,73
Encargos sobre as remunerações	908 759,63	866 819,57
Gastos de acção social	57 099,84	68 599,27
Responsabilidades dos beneficiários pós-emprego (Nota 14)	17 077,00	7 671,34
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	43 749,21	27 767,72
Indemnizações	84 165,15	-
Outros gastos com o pessoal	111 600,01	122 802,77
	5 980 241,01	5 817 741,40

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o número médio de colaboradores ao serviço da SPA foi de 158 e 159, respetivamente.

21. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, era conforme segue:

	2024	2023
Rendimentos suplementares (a)	116 513,04	122 500,00
Dotação do Fundo Cultural	165 743,38	177 687,35
Regularização de saldos com antiguidade	51 450,80	21 261,02
Outros	238 144,33	143 888,26
	571 851,55	465 336,63



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Euros)

- (a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as inscrições de beneficiários, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 ascenderam a 115.950,00 Euros e 122.500,00 Euros, respectivamente.

22. OUTROS GASTOS

A composição da rubrica “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, era conforme segue:

	2024	2023
Regularização de saldos com antiguidade	391 760,31	17 269,10
Quotizações	313 517,54	266 685,66
Impostos	212,00	212,00
Serviços bancários	40 073,52	30 460,97
Outros	39 991,40	229,07
	785 554,77	314 856,80

23. GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A composição da rubrica “Gastos de depreciação e amortização”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, era conforme segue:

	2024	2023
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	296 020,68	473 113,23
Propriedades de investimento	23 961,25	23 961,25
Activos intangíveis (Nota 7)	127 225,20	268 944,62
	447 207,13	766 019,10

24. PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NCRF 5 – Divulgações de partes relacionadas é obrigatória a divulgação de informação respeitante a transacções entre a entidade que reporta e indivíduos com poder de voto que lhes dê influência significativa sobre a entidade que relata, indivíduos chave da Administração ou Direcção.

A SPA é dotada de Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e Conselho de Administração (que assegura a gestão corrente). As remunerações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, ascenderam a 391.236,61 Euros e 448.045,83 Euros.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, não se encontram saldos em aberto com qualquer membro da Direcção e administração da SPA, nem com entidades a eles relacionadas. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foram realizadas transacções com partes relacionadas no montante de 154.361,00 Euros (188.087,00 Euros em 2023).

25. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

A SPA assumiu o compromisso de conceder aos seus cooperadores com idade superior a 60 anos que tenham sido admitidos nessa qualidade há mais de cinco anos, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos. Em caso de morte do cooperador, a SPA assegura o pagamento de metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes, ou aos que por lei lhe são equiparados. Em 2015, a Direcção da SPA aprovou a revisão das regras de acesso ao subsídio estatutário com o objectivo de aumentar a idade mínima de acesso para os 65 anos, embora os cooperadores com idade superior a 60 anos ainda possam requerer o acesso a este subsídio com penalizações quanto ao montante atribuído. Os estatutos da SPA especificam que a sua Direcção tem competência para fixar com adequabilidade, razoabilidade e proporcionalidade uma comissão anual a deduzir nos direitos que forem anualmente cobrados pela SPA (“comissão para fins assistenciais”), para fazer face a estas responsabilidades.



No entendimento da Direcção, baseado num parecer dos seus consultores jurídicos, datado de 6 de Março de 2003, a responsabilidade anual máxima do benefício assistencial atribuído aos cooperadores da SPA e cônjuges sobreviventes está limitada a 10% dos direitos de execução recebidos em cada exercício, sendo que o direito ao referido benefício não poderá ultrapassar o limite de 10% e poderá ser proporcionalmente reduzido se o valor resultante da aplicação desta percentagem for inferior ao montante do subsídio a pagar. Nestas circunstâncias, a Direcção e os seus consultores jurídicos consideram que o valor daquelas responsabilidades anuais está limitado ao montante das comissões anualmente deduzidas e afectas àqueles compromissos, pelo que entendem que os benefícios atribuídos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes assumem uma natureza idêntica à de um plano de contribuição definida, não sendo no seu entendimento necessário registar nas demonstrações financeiras quaisquer responsabilidades pelo referido pagamento.

Os estatutos da SPA (artigo 56º) definem a constituição de uma reserva, movimentada no capital próprio para fazer face aos pagamentos destes compromissos. Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foram pagas pensões aos cooperadores e cônjuges sobreviventes, tendo as reservas estatutárias sido utilizadas no mesmo montante (Nota 12).

26. GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2024, a SPA tem garantias apresentadas a terceiros no montante de 2.493,99 Euros relacionada com os cartões GalpFrota.

27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Dr. Maria Francisca Soares

Maria Francisca Soares
Maria Francisca Soares
Dir.